

ANÁLISE DAS ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DAS PRINCIPAIS PRAÇAS PÚBLICAS DA CIDADE DE CRATO-CE

Rudá P. Teles¹, Maria Lucineide G. da Silva¹, Rosemary de M. Cordeiro²

1. Estudante de Engenharia Ambiental, IFCE- Campus Juazeiro do Norte.

2. IFCE-URCA / Orientadora.

Resumo:

O crescimento desgovernado dos centros urbanos restringe as áreas verdes das cidades nas praças, parques e algumas ruas arborizadas. Na maioria dos municípios brasileiros as praças são comumente encontradas desempenhando um papel de extrema importância na melhoria da qualidade de vida da população em aspectos ambientais e sociais. O objetivo do presente trabalho foi levantar os equipamentos e estruturas presentes nas principais praças da cidade do Crato-CE. Foram realizadas consultas bibliográficas sobre a temática, além do levantamento de campo através do preenchimento de fichas específicas, seguindo os modelos sugeridos por De Angelis et al. (2004), autores referências para o levantamento de equipamentos e estrutura de praças no Brasil. Os resultados apontaram particularidades na infraestrutura e equipamentos das praças. Observando uma carência em relação à manutenção, segurança e a limpeza destes ambientes, refletindo deficiências nas políticas públicas e manutenção destes locais.

Palavras-chave: Crato; Equipamentos; Espaços públicos.

Introdução:

Nos últimos a crescente expansão urbana está sendo, na maioria das vezes, associada a um crescimento desgovernado que acaba por ocasionar a deterioração da qualidade de vida. Uma das principais consequências ligadas a esse crescimento é a redução dos espaços livres, evidenciando a intensa associação entre a questão ambiental e a estrutura urbana. O desenvolvimento acelerado associado à falta de planejamento limita os espaços verdes nas cidades em praças, parques e algumas ruas arborizadas (LUZ, 2012).

Desta forma, aumenta-se a pressão sobre esses espaços públicos, como parques, praças e jardins, exigindo cada vez mais um planejamento adequado no sentido de ampliar suas funções para explorar ao máximo esses espaços, os quais que podem melhorar a qualidade de vida dos habitantes da cidade e as condições ambientais da mesma (GOMES, 2012).

Na maioria dos municípios brasileiros, as praças são espaços públicos comumente encontrados, as quais desempenha um papel de extrema importância na melhoria da qualidade de vida ambiental e social (BARROS, 2003). DE ANGELIS (2004) destaca que nas cidades interioranas e de menor porte que a praça, revela toda simbologia da centralidade e do espírito comunitário, sendo esse um dos principais motivos que tornam indispensáveis a análise sobre as praças de cidades.

A cidade do Crato localiza-se ao Sul do estado Ceará, é conhecida pelo grande contexto cultural e religioso. São diversas as manifestações culturais que costumam ocorrer durante todo o ano, nas praças da cidade, destacando as que se encontram no bairro centro, principalmente a Praça da Sé é a Siqueira Campos. Com tudo as praças da cidade são de extrema importância para lazer de diferentes públicos, assim como são tidas como cartões postais do município.

Levando em consideração a importância de realizar ensaios sobre áreas verdes em cidades, foram estudadas as cinco principais praças da Cidade de Crato-CE.

Localizadas no Bairro Centro, onde se encontra a maior parte do comércio da cidade, fazendo parte do translado diário de uma grande número de pessoas.

O presente trabalho busca levantar e comparar a estrutura e equipamentos presentes nas cinco principais praças públicas da Cidade de Crato-CE.

Metodologia:

Para realização desta pesquisa, fez-se necessário um levantamento bibliográfico referente à temática, seguido de coleta de informações socioespaciais do município, e de localização e identificação das praças públicas. O levantamento de campo ocorreu entre os dias 27 de fevereiro a 02 de março de 2017, envolvendo a avaliação e caracterização de cunho qualitativo e quantitativo, juntamente com registros fotográficos das cinco praças do bairro centro da Cidade.

Para o levantamento dos equipamentos das praças, adaptou-se o modelo sugerido por De Angelis et al. (2004), os quais são autores referência para o levantamento de equipamentos e estrutura de praças no Brasil.

Com isso os equipamentos foram avaliados através do preenchimento de fichas onde se assinalava a presença ou ausência de equipamentos, o material de confecção, a quantidade é a qualidade em que se encontra. Em seguida as estruturas foram avaliadas qualitativamente sendo atribuídas notas segundo os critérios de De Angelis et al. (2004) onde: 0 — | 0,5 √ péssimo; 0,5 — | 1,5 √ ruim; 1,5 — | 2,5 √ regular; 2,5 — | 3,5 √ bom; 3,5 — | 4,0 √ ótimo.

Resultados e Discussão:

A análise exposta a seguir envolve a avaliação de alguns aspectos levantados em campo referentes à Praça Siqueira Campos, Praça da Sé, Praça Juarez Távora, Praça Alexandre Arraes e Praça Francisco Sá, todas localizadas no Bairro Centro.

De maneira geral, em todas as praças avaliadas há presença de bancos (Tabela 1). Entretanto, em relação às condições sanitárias, estas se encontram bastante precárias, observou-se a ausência de sanitários e bebedouros em todas essas praças, equipamentos esses que poderiam permitir uma maior permanência da população nestes espaços públicos. Em relação às lixeiras, a grande maioria se encontram danificadas.

Tabela 1: Comparação da quantidade de equipamentos e estrutura presentes nas praças analisadas, em Crato-CE.

Equipamento /Estrutura	Praça Siqueira Campos	Praça Juarez Távora	Praça da Sé	Praça Alexandre Arraes	Praça Francisco Sá
1- Bancos - material: Concreto	-	-	-	-	-
2- Bancos- material: Madeira	36	18	143	56	45
3- Lixeiras	3	2	10	8	15
4- Sanitários	-	-	-	-	-
5- Bebedouros	-	-	-	-	-
6-Espelho água/ Chafariz	-	-	1	-	2
7- Quadra Esportiva	-	-	-	1	-
8-Parque Infantil	-	-	-	1	-
9-Obra de arte/ Monumento	2	1	4	1	1
10- Telefone público	4	3	3	5	3
11- Jogos de Mesa	3	4	-	-	-
12- Área para Práticas Exercício Físico	-	-	-	1	-
13-Banca de Revista	1	1	1	-	-
14- Quiosques para alimentação e/ou similar	-	6	28	3	10
15- Salão Paroquial/ Palcos	1	1	1	-	-

Fonte: Pesquisa direta, 2017. Elaboração própria.

Na tabela 2 podemos observar que os equipamentos presentes não se encontram bem conservados, destacando a questão da limpeza desses ambientes e a iluminação, os quais são fatores que influenciam diretamente na permanência e frequentamento da população nestes locais.

A Praça Francisco Sá é conhecida popularmente como Cristo Reis, devido ao monumento do Cristo, é considerada como terminal de ônibus e da cidade, em decorrência da má iluminação e falta de segurança, à noite acaba se tornando palco de assaltos e uso de drogas por dependentes químicos, se tornando uma área perigosa para população local.

Tabela 2: Comparação das notas, resultados da análise qualitativa realizada nas praças analisadas, em Crato-CE.

Equipamento /Estrutura	Praça Siqueira Campos	Praça Juarez Távora	Praça da Sé	Praça Alexandre Arraes	Praça Francisco Sá
1- Bancos	3	1,5	3,7	3	1
2- Iluminação	3,6	2,2	4	2,8	1,2
3- Lixeiras	0	0	0	0	0
4- Sanitários	-	-	-	-	-
5- Bebedouros	-	-	-	-	-
6-Espelho água/ Chafariz	-	-	0,4	-	0,2
7- Quadra Esportiva	-	-	-	2,7	-
8-Parque Infantil	-	-	-	1,8	-
9-Obra de arte/ Monumento	3	-	2,3	-	2,6
10- Telefone público	0,6	1	0,1	0,7	1
11- Jogos de Mesa	2,5	3,5	-	-	-
12- Área para Práticas Exercício Físico	-	-	-	3	-
13-Banca de Revista	3,5	1,5	3,5	-	-
14- Quiosques para alimentação e/ou similares	0,7	0,9	3,6	0,2	2,1
15- Salão Paroquial/ Palcos	-	4	4	-	-
16-Conforto ambiental	3,5	1	4	4	3,5
17-Segurança	2,5	1,5	3,2	2	1
18-Conservação/Limpeza	1	1	2,3	2,1	0
19-Localização	4	4	4	4	4
20-Paisagismo	3,8	2,4	3,5	3,2	2,6
21-Vegetação	4	1,3	4	3,5	4

Fonte: Pesquisa direta, 2017. Elaboração própria.

Em relação aos pontos positivos destas praças destacamos o conforto ambiental proporcionado pelas mesmas, as quais dispõem de uma grande variedade de plantas, nativas, exóticas e até mesmo frutíferas.

Conclusões:

Através deste estudo encontramos particularidades presentes tanto na infraestrutura como nos equipamentos que há nas cinco praças estudadas. Observa-se a diversificação destas praças, as quais acabam atendendo diferentes expectativas de acordo com a demanda do seu público frequentador.

Entretanto chama-se atenção para o descaso em relação à manutenção, segurança e a limpeza destes ambientes, o que reflete as deficiências das políticas públicas na manutenção destes locais.

Sugerimos a criação de políticas públicas as quais busquem a ampliação da potencialidade e do uso destas praças, assim como uma política voltada para fiscalização e manutenção das praças públicas de toda a cidade.

Referências bibliográficas

BARROS, M.V.F.; VIRGILIO, H. **Praças: espaços verdes na cidade de Londrina**. Geografia (Londrina), v. 12, n. 1, p. 533-544, 2010.

LUZ, L.M.; DE ARAÚJO, M. L.; RODRIGUES, J. E.C. **Estudo das áreas verdes e índice de cobertura vegetal do distrito administrativo de Icoaraci–Daico, Belém-PA**. REVISTA GEONORTE, v. 3, n. 5, p. 1454-1463, 2016.

DE ANGELIS, B.L.D.; CASTRO, R.M.; DE ANGELIS NETO, G. **Metodologia para levantamento, cadastramento, diagnóstico e avaliação de praças no Brasil**. Engenharia Civil, 4(1), 57-70, 2004.

GOMES, M. R. **A praça pública como indicador dos problemas socioambientais na cidade de Natal/RN**. Sociedade e Território, 24(1), 134-145, 2012.